

## Vantagens proporcionadas pela amamentação: a percepção de primíparas

Maria Rosicleide Cunha de Oliveira<sup>1</sup>

Maria Cidney da Silva Soares<sup>2</sup>

Déborah Karollyne Ribeiro Ramos<sup>3</sup>

Eduarda Gayoso Meira Suassuna de Medeiros<sup>4</sup>

Francisco Assis Dantas Neto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. Email: rosi.100@hotmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. Email: profcidneysoares@hotmail.com

<sup>3</sup>Enfermeirado. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. E-mail: deborah\_kr@hotmail.com.

<sup>4</sup>Enfermeira. Bacharel em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. Enfermeira responsável pelo pré-natal na Unidade Básica de Saúde Dr. Francisco Pinto – Campina Grande/PB. E-mail: eduarda\_suassuna@hotmail.com.

<sup>5</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. E-mail: franciscodantas\_1@hotmail.com

**Recebido em: 19/05/2013 - Aprovado em: 30/07/2013 - Disponibilizado em: 15/08/2013**

### RESUMO

A amamentação é o método mais prático, barato e seguro de nutrir uma criança, visto que o leite materno não precisa ser comprado ou armazenado, estando ele já preparado no seio da mãe. Além de nutrir a criança ele exerce ainda várias influências positivas na lactante. A presente pesquisa tem como objetivo investigar a percepção das primíparas quanto às vantagens proporcionadas pela amamentação. Trata-se de pesquisa de campo com caráter exploratório-descritivo e enfoque qualitativo, realizada na Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), localizada no município de Campina Grande-PB. A população desta pesquisa foi composta por todas as mães que deram entrada na maternidade do hospital da FAP nos meses de Abril e Maio de 2011. As informações foram obtidas através da aplicação de entrevistas semi-estruturadas. Após a coleta e análise das informações foi possível evidenciar no discurso dos sujeitos da pesquisa que as principais vantagens proporcionadas pela amamentação estão relacionadas: à possibilidade de evitar doenças nas crianças e à importância que este ato traz para mãe e filho. Através da análise dos discursos dos sujeitos ficou evidente que a maioria das mães aponta a prevenção de doenças e a promoção da saúde como a principal razão para amamentar seus filhos, além de afirmarem não sofrerem nenhum tipo de influência negativa sobre o aleitamento materno durante a amamentação. Espera-se que este estudo contribua para motivação das campanhas de amamentação, as quais têm como finalidade esclarecer as gestantes e seus familiares sobre a importância do aleitamento.

**Palavras-chave:** Amamentação. Aleitamento. Mães. Primíparas. Percepção.

### ABSTRACT

Breastfeeding is the most practical, inexpensive and safe way to nurture a child, because breast milk does not need to be purchased or stored, as he was already prepared within the mother. Besides nurturing the child he still has several positive influences on breastfeeding. This research aims to investigate the perception of primiparous about the advantages afforded by breastfeeding. It is research with an exploratory-descriptive and qualitative approach, conducted in Care Foundation of Paraíba (FAP), located in the city of Campina Grande-PB. The population of this research consisted of all mothers admitted in the maternity hospital of FAP in the months of April and May 2011. The information was obtained through the application of semi-structured interviews. After collecting and analyzing the information it became clear in the speech of the subjects that the main advantages provided by breastfeeding are related: the possibility prevent diseases in children and the importance that this act brings to mother and child. Through analysis of the speeches it was evident that most mothers pointing to disease prevention and health promotion as the main reason to breastfeed their children, and claim not to suffer any negative influence on breastfeeding and during breastfeeding. It is hoped that this study will contribute to the motivation of breastfeeding campaigns, which are intended to clarify the pregnant women and their families about the importance of breastfeeding.

**Key words:** Breastfeeding. Suckling. Mother. Primiparous. Perception.

## INTRODUÇÃO

A amamentação é o método mais prático de nutrir a criança, visto que o leite materno não precisa ser comprado ou armazenado, já estando preparado no seio materno na temperatura adequada, sem possibilidades de contaminação, além de não precisar adicionar outros alimentos, proporcionando assim, maior comodidade para a lactante e para o lactente (BRESOLIN *et al*, 2003).

A amamentação exerce ainda, influência positiva na involução uterina. A ocitocina, hormônio envolvido no processo da lactação, atua sobre a musculatura do útero, prevenindo a atonia uterina e as hemorragias no pós-parto imediato (REGO, 2009).

A lactação também contribui para que a mãe recupere o seu peso pré gestacional, devido ao grande gasto de energia que é desprendido da mãe durante a amamentação, diminui os riscos de câncer de mama, além de promover um efeito contraceptivo, se a mãe oferece à criança o aleitamento exclusivo (BRESOLIN *et al*, 2003).

De acordo com Lopes et al. (1999) a amamentação proporciona a mãe e ao bebê uma relação mais próxima, criando oportunidades para estarem juntos, mantendo um contato mais íntimo, contribuindo para o estabelecimento de relações sócio-afetivas necessárias ao

desenvolvimento da criança. Já Costa (2007) afirma que o leite materno é nutricionalmente completo e melhor que qualquer outro leite para o recém-nascido, é antialérgico, protege a criança contra infecções e obesidade, favorece o desenvolvimento da mandíbula e da dentição dos bebês. Portanto, ao amamentar a lactante estará contribuindo com a própria saúde, com a saúde da criança, servindo de exemplo para outras mães, bem como, contribuindo para a redução da mortalidade infantil (BRESOLIN *et al*, 2003).

Em famílias de baixa renda, o leite artificial, muitas vezes é preparado de forma inadequada. Segundo o Ministério da Saúde (2001), na hora de preparar a mamadeira, a mãe acrescenta água além do necessário, misturando com farinha ou outros ingredientes. Aparentemente o leite fica forte, mas na realidade inadequado para alimentar um bebê. Isso faz com que a criança não receba a quantidade de nutrientes indispensáveis ao seu desenvolvimento. Por causa da farinha as crianças acabam engordando, mas ficam fracas e com pouca resistência a infecções, porque o leite que recebem não contém todas as substâncias nutritivas que necessitam.

Os benefícios da amamentação percebidos pelas nutrizes são informações relevantes que buscamos encontrar partindo do seguinte questionamento: “que vantagens são percebidas, pelas primíparas, em relação

à amamentação?”. De tal modo, o presente estudo teve como objetivo identificar e discutir as principais vantagens proporcionadas pela amamentação sob a perspectiva de mães primíparas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de pesquisa de campo com caráter exploratório-descritivo e enfoque qualitativo. O estudo foi realizado na Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), localizada no município de Campina Grande-PB. Tal instituição foi escolhida como lócus da pesquisa devido a importantes investimentos no setor materno-infantil que culminaram com o reconhecimento da instituição, em 1998, como “Hospital Amigo da Criança”, pelo Ministério da Saúde.

A população desta pesquisa foi composta por todas as mães que deram entrada na maternidade do hospital da FAP nos meses de Abril e Maio de 2011, período da coleta dos dados. A amostra foi composta por 14 mães primíparas, selecionadas de forma aleatória, não probabilística.

Foram utilizados como critérios de inclusão: ser maior de 18 anos; ter dado à luz ao recém-nascido na instituição lócus da pesquisa; ser primípara, para que se possa identificar tal percepção de mulheres que

nunca tiveram filhos; concordar em participar livremente da coleta de dados.

Os sujeitos da pesquisa encontram-se, em sua maioria, na faixa etária entre 18 a 25 anos, são casadas ou mantêm união estável, possuem renda familiar de até 1 salário mínimo e apresentam nível médio completo de escolaridade.

As informações foram obtidas através da aplicação de entrevistas semi-estruturadas, contendo perguntas objetivas e subjetivas. O material empírico resultante das entrevistas, gravado e posteriormente transcrito na íntegra, foi analisado à luz do referencial metodológico da análise de conteúdo categorial-temática proposta por Bardin (2009).

Para operacionalização da pesquisa, o projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento – CESED, recebendo aprovação através de CAEE 0768.0.000.405-11.

Informamos que o desenvolvimento da pesquisa seguiu as diretrizes emanadas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996), que regulamenta as normas aplicadas a pesquisas que envolvem direta ou indiretamente seres humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta e análise das informações foi possível evidenciar no discurso dos sujeitos da pesquisa que as principais vantagens proporcionadas pela amamentação estão relacionadas: à possibilidade evitar doenças nas crianças e à importância que este ato traz para mãe e filho.

### **A amamentação como modo de prevenção de doenças**

Para os lactentes, a amamentação não provoca prisão de ventre e reduz a incidência de gastroenterites, infecções respiratórias e otites, além de diminuir também a incidência de alergias, como a asma (ACCIOLY; SAUNDERS; LACERDA, 2003).

Com relação às vantagens econômicas, no aleitamento não há desperdícios, ocorrendo de maneira gratuita, e evitando gastos adicionais com a compra de mamadeiras, fórmulas lácteas e demais utensílios. Além disso, não requer armazenamento, distribuição, transporte, embalagem e rotulagem.

A mãe precisa ter consciência de que a amamentação ao seio é uma das experiências mais gratificantes para a imensa maioria das mulheres e que devemos fazer todas as tentativas para que ela seja mantida durante o máximo de tempo possível.

A maioria das entrevistadas reconhece a importância de amamentar seu filho e faz referência a ele como opção para evitar doenças, no entanto as vantagens do aleitamento materno são várias, tanto para a criança quanto para a mãe.

Segundo Logli (2009), o leite materno proporciona a criança um melhor crescimento, tem respostas imunológicas mais ativas a vacinas, ocorre uma diminuição de infecções no primeiro ano de vida, enfraquecimento e carência de vitaminas.

Considerado um alimento rico em nutrientes e vitaminas, o leite materno, é importante para o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê, devido à ação dos anticorpos e outros fatores imunológicos e nutricionais que fisiologicamente atenderá as necessidades do lactente no mínimo até o sexto mês de vida (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001). Observemos nos discursos que se seguem a importância segundo as mães entrevistadas:

*“... em termo de evitar doenças para mim é isso saúde e cuidado para meu filho...” (E- 4)*

*“... porque sei que amamentando o filho ele vai ter mais saúde. E isso é muito bom pra ele e pra gente também...” (E-7)*

*“... para ele crescer forte e saudável, é isso que toda mãe quer né?...” (E-8)*

*“... a saúde da minha filha é tudo, Ave Maria, a dentição e a digestão dela ajuda muito...” (E-12)*

O leite materno é facilmente digerido pelo bebê dentro de duas ou três horas, onde possui o benefício de ter capacidade de regular o apetite da criança pelo aumento da quantidade de lipídios ao final de cada mamada (EUCLYDES, 2000).

A criança amamentada está protegida das doenças e se recupera mais rápido do que às crianças não amamentadas. O leite materno é fundamental durante o início da vida, pois a resistência imunológica da criança não se encontra totalmente formada e o leite materno funciona como uma vacina natural para o lactente amamentado (BRASIL, 2001).

O leite materno também proporciona uma diminuição de desenvolver obesidade e problemas de colesterol e triglicérides durante a fase adulta e vários tipos de câncer, além de possuir um melhor desempenho cognitivo e motor, e apresentar menos riscos de diabetes na infância (LOGLI, 2009).

## **A importância da amamentação para mãe e filho**

Psicologicamente, o aleitamento materno leva ao desenvolvimento de laços emocionais mais fortes entre mãe e filho. Em relação aos benefícios maternos, o ato do aleitamento ajuda no controle dietético, favorecendo a perda gradual de peso pós-gestação, além de que algumas pesquisas sugerem que esta prática também ajuda na prevenção contra o câncer de mama (SILVA; KIMURA, 2001).

É importante que a mãe saiba a ligação forte, o elo mágico que se mantém entre a criança e ela durante o período de amamentação. Amamentar não quer dizer somente um ato de amor, mas também uma necessidade básica de cada ser humano, onde a criança deve ser amamentada logo ao nascer, iniciando assim uma relação entre mãe e filho, que irá produzir frutos de carinho e dedicação e será notado no progresso do desenvolvimento físico e psíquico da criança.

*“... é muito bom sentir meu filho perto de mim... me sinto realizada saber que posso amamentar e manter um filhote forte” (E – 2)*

*“... pra mim amamentar é um gesto de amor e carinho pelo meu bebê...” (E – 6)*

Um benefício grande da amamentação é que ela estimula a liberação da substância que atua na contração do útero, a ocitocina, e que pode auxiliar na recuperação mais rápida da sua "antiga forma". Outro benefício é que a amamentação ao seio exige um gasto calórico muito grande da mãe, auxiliando na recuperação do seu peso normal (SILVA; KIMURA, 2001).

O aleitamento materno ajuda na sucção e desenvolvimento da criança. A mãe produz cerca de 600 a 800ml de leite ao dia e este é uma alimentação perfeita, apropriada, equilibrada e que supre as necessidades de um bebê de até seis meses sem precisar de introduzir água, chá ou outros alimentos (TERUYA; COUTINHO, 2009).

Após o nascimento recomenda-se o contato entre mãe e filho na primeira meia hora, para facilitar a vinculação bem como a amamentação. Assim, é desenvolvida a vinculação nos primeiros instantes na qual há interação entre mãe e filho, onde a vinculação tem início e se intensifica com a amamentação (PEREIRA, 2006). Além disso, quando o filho suga adequadamente, a mãe produz dois tipos de substâncias: prolactina, que faz os seios produzirem o leite; e a ocitocina, que libera o leite e faz o útero se contrair, diminuindo o

sangramento. Por isso que o bebê deve ser colocado para amamentar logo após o nascimento, ainda na sala de parto.

De acordo com os laços afetivos mãe-filho, a mulher que amamenta não está oferecendo somente leite materno, está vivenciando um momento em que poderá fazer aflorar sensações prazerosas que irão influenciar sobremaneira na afetividade da mãe e do filho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise dos discursos dos sujeitos ficou evidente que a maioria das mães aponta a prevenção de doenças e a promoção de saúde, como a principal razão que as levam a amamentar seus filhos. Descobrimos também, com a pesquisa, que todas as mães afirmaram que durante a amamentação não sofreram nenhum tipo de influência negativa sobre o aleitamento materno.

Diante de todos os conhecimentos e sentimentos expressos neste trabalho, torna-se evidente a consciência das mães aqui entrevistadas sobre a importância do aleitamento materno. Espera-se deste estudo uma contribuição para motivação da propagação das campanhas de amamentação, que tem como finalidade esclarecer não só as gestantes, bem como também a seus familiares.

## REFERÊNCIAS

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.;

LACERDA, E. A. **Nutrição em Obstetrícia e Pediatria**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Ed.70; 2009.

BRESOLIN, A.M.B. *et al.* Alimentação da Criança. In: MARCONDES, E. et al. **Pediatria Básica: Tomo I- Pediatria Geral e Neonatal**. 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

COSTA, C.D.R. Representação do papel do pai no aleitamento materno. **Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto**. Portugal, 2007. Disponível em: <<http://repositorio.up.pt/aberto/bitstream/10216/7527/2/dissertFinalPt4%205B1%205D11.pdf>> Acesso em 11 de abril de 2011.

EUCLYDES, M. **Nutrição do lactente**: base científica para uma alimentação adequada. Viçosa: Editora Metha, 2000.

LOGLI, F. **Amamentar previne doenças cardíacas**, aponta estudo. Maio, 2009. Disponível em: <

[http://www.iberblh.org/iberblh/images/report\\_er.pdf](http://www.iberblh.org/iberblh/images/report_er.pdf)> acesso em 18 de Maio 2011.

LOPES, B. C.; CORRÊA, M. H. G. e ALVES, K. (coord.). **Atendimento integrado à saúde e desenvolvimento da criança: módulo III ações básicas**. Brasília; Ministério da Saúde, p.53 – 68. 1995.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS. Sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. **Diário Oficial da União**, 10 de outubro de 1996.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Políticas Públicas de Saúde, Área técnica da saúde da mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de atenção Básica, Instituto Materno Infantil de Pernambuco – IMIP. **Atenção básica à saúde da criança; Texto de apoio para o agente comunitário de saúde; Atenção integrada às doenças prevalentes da infância – AIDPI**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, p.37 - 51. 2001.

PEREIRA, M. **Aleitamento Materno:**  
Estabelecimento e Prolongamento da  
Amamentação. Intervenções para o sucesso.  
Porto: Instituto de Ciências Biomédicas de  
Abel Salazar da Universidade de Porto,  
2004.

REGO, J.D. **Aleitamento Materno.** 2ª ed.  
São Paulo: Atheneu, 2009.

SILVA, I. A.; KIMURA, A. F. O período  
pós-natal: assistência ao binômio mãe-filho.  
**Manual de Enfermagem.** Universidade de  
São Paulo, Brasília, 2001.

TERUYA, K. *et al.* Manejo da Lactação. In:  
REGO, J.D. **Aleitamento Materno.** 2ª ed.  
São Paulo: Atheneu, 2009.